

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII - Nº 576 - 26/5/88 - 30.00



12 ANOS

Com este número o MARÉ VIVA entra no seu 13º ano de existência.

Foi em 21/5/76 que saiu o número zero do "Maré Viva", tendo o número 1 saído em 25 de Junho.

Não tem sido fácil mas tem sido uma vida honrada e sem cedências. Nunca os princípios traçados foram ataiçoados.

Por mais bravas e encapeladas que as ondas da vida do jornal se tenham apresentado, sempre tem havido o ânimo suficiente para vencer as procelas e continuar em frente.

Entramos neste XIII ano dispostos a seguir na esteira marcada desde o princípio, sem pretender afrontar nada nem ninguém, sem preconceitos, mas também sem tibiezas ou subserviências.

Procuraremos continuar iguais ao que sempre fomos.

A nossa preocupação continuará a ser a defesa dos interesses das populações da região que pretendemos servir e em que estamos inseridos.

DESPORTO

FASE FINAL DO CAMPEONATO DE ANDEBOL FEMININO DISPUTOU-SE EM ESPINHO

— PÁG. 7

ZONA DE JOGO

- CONCURSO PÚBLICO EM BANHO-MARIA
- MAIS DE 4,4 MILHÕES DE CONTOS PARA GANHAR CONCURSO POR 20 ANOS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- QUADRO CONTESTADO POR TODOS E APROVADO POR UNANIMIDADE



ESPINHO MAIS COLORIDO

O último domingo apareceu como se de Verão se tratasse, o que provocou alteração no aspecto de Espinho.

A rua 19, como a foto ilustra bem, coloriu-se com o aparecimento da primeira esplanada no pavimento livre do trânsito automóvel.

Foi o primeiro sinal de que a época de férias está à porta.

PROJECTO VIDA

SAÚDE PARA TODOS NO ANO 2000

— PÁG. 2

FUTEBOL TRANSFERÊNCIAS

— PÁG. 7



**CENTRO
LIVREIRO**

**OBRAS DE
BAPTISTA-BASTOS**

- A Colina de Cristal Preço capa – 700\$00
- Viagem de um Pai e de um Filho
pelas Ruas da Amargura Preço capa – 600\$00
- Elegia para um Caixão Vazio Preço capa – 450\$00
- O Secreto Adeus Preço capa – 480\$00
- Capitão de Médio Curso Preço capa – 120\$00
- O Passo da Serpente Preço capa – 100\$00

DESCONTOS AOS SÓCIOS

**AGENTE
VALENTINE**

Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317 ☎ 721 382

**tintas: P/construção civil
automóveis e indústria**



**SAÚDE PARA TODOS
ATÉ AO ANO 2000**

Pela primeira vez na história, os 32 países que pertencem à Região Europeia da Organização Mundial de Saúde, incluindo Portugal, acordaram em 1984 uma estratégia comum de política de saúde, tendo em vista atingir uma grande aspiração – saúde para todos até ao ano 2000.

Essa estratégia é descrita num documento-programa intitulado "As Metas da Saúde para Todos", já editado em Português pelo Departamento de Estudos e Planeamento do Ministério da Saúde.

São 38 as metas aí indicadas abrangendo as mais diversas acções.

De notar que apesar das variações existentes nos sistemas económicos e sociais da Região Europeia foi possível, no fórum da OMS, chegar a acordo sobre as metas a atingir e sobre as estratégias a seguir. Poder-se-á pensar que tudo isto é utópico, pelo menos para países como o nosso, mas a verdade é que já se dispõe dos conhecimentos científicos e técnicos necessários, sendo no entanto imprescindível a vontade política e colectiva.

Os seis temas principais que constituem, por assim dizer, a filosofia sobre a qual assenta toda a estratégia são os seguintes:

1- A saúde para todos implica que haja igualdade de acesso à saúde, o que significa que as desigualdades existentes no campo da saúde, entre países e dentro dos países, sejam reduzidas ao máximo possível.

2- As pessoas deverão ter uma noção positiva de saúde, a fim de poderem aproveitar ao máximo as suas capacidades físicas, intelectuais e efectivas.

O enfoque principal deve pois ser colocado na promoção da saúde e na prevenção da doença.

3- A saúde para todos terá de ser conseguida pelos próprios interessados.

Uma população bem informada, motivada e participante é um elemento chave para conseguir o objectivo comum.

4- A saúde para todos requer a acção coordenada de todos os sectores envolvidos. As autoridades sanitárias só conseguirão abranger uma parte dos problemas que têm de ser resolvidos, sendo pois a cooperação multisectorial a única maneira de assegurar efectivamente que haja condições para a saúde, de promover políticas saudáveis e reduzir os riscos do meio físico, económico e social.

5- O Sistema de saúde deverá prioritariamente basear-se nos cuidados de saúde primários – indo ao encontro das necessidades básicas – de cada comunidade, através da organização de serviços que se encontrem perto do locais de residência e de trabalho, que sejam facilmente acessíveis e aceites por todos, e que sejam apoiados pela participação efectiva da comunidade.

6 – Os problemas da saúde transcendem as fronteiras nacionais. A poluição e o comércio de produtos nocivos para a saúde são exemplos claros de problemas cuja solução requer cooperação internacional.

O que está também em causa daqui até ao fim do século é a saúde e o bem-estar das crianças e das gerações futuras. A realização dos objectivos dos países integrantes da Região Europeia da OMS significaria que essas crianças teriam uma maior oportunidade de "nascerem saudáveis e terem pais que as desejam e que dispõem de tempo, de meios e de conhecimentos para as poderem cuidar e tratar devidamente".

Além disso seriam "criadas em sociedades que apoiam os valores de uma vida saudável, que encorajam as escolhas individuais e que permitem que essas escolhas possam ser livremente exercidas".

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Encontro Inesquecível" (M/12)

27 a 30: "O Gladiador" (M/16)

31: "O Declínio do Império Americano" (M/16)

Sessões da meia-noite:

Hoje: "A Rebelde Apaixonada" (M/18)

Amanhã: "Amazonas do Templo de Ouro" (M/12)

Sábado: "Psycho III" (M/16)

Sessão Infantil:

Domingo, às 11 horas: "O Segredo de Nimh" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses 720042
Informações/CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 – C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 – nº 263) 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 – nº 319) 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 – nº 393) 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 – nº 457) 720092

**FARMÁCIAS
DE SERVIÇO:**

Quinta, 26 Higiene
Sexta, 27 G. Farmácia
Sábado, 28 Teixeira
Domingo, 29 Santos
Segunda, 30 Paiva
Terça, 31 Higiene
Quarta, 1 G. Farmácia

**JOSÉ
OLIVEIRA**

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo
o serviço para homem,
senhora e criança.
Rua 30 • nº 731 – ESPINHO
Telef. 721823

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS – CAMISARIA

R. 16 • nº 683 • Tel. 720168
ESPINHO

JAIME MANUEL

Multicoisas

Electrodomésticos -
Discoteca - Relojoaria -
TV - Aparelhagens de
Sons - Porcelanas -
Brinquedos - Etc.

Av. 24, nº 217 ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

– de José Gomes Fernandes –

Rua 8, nº 589 – Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS – 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

A VARINA

Especialidades: Arroz de
marisco, Lulas, Caldeirada,
Bacalhau, Rojões e as famosas
papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

CRIMES DE RESPONSABILIDADE DOS TITULARES DE CARGOS POLÍTICOS

– Breve abordagem à Lei 34/87

Por: ANA ALDEIA (Advogada)

1. A Lei que define os crimes de responsabilidade dos titulares de cargos políticos é uma Lei necessária e importante, essencial num Estado de Direito. Vem reforçar os princípios de garantia de legalidade dos administrados, consagrados na Constituição da República e na Lei, face aos detentores do poder político. Ou seja, sendo correctamente aplicada, é uma Lei que defende o cidadão comum, que somos todos nós, da prepotência, da arbitrariedade, da ilegalidade e dos consequentes prejuízos de que muitas vezes é vítima, provocados por actos ilegais – e alguns deles até criminosos – dos titulares do poder. Haverá que zelar pelo seu efectivo e equitativo cumprimento, por forma a que não se transforme numa Lei que sirva para perseguir alguns detentores do poder político, deixando impunes outros, por mais poderosos.

2. Tal como decorre do seu título, a Lei 34/87 estabelece quais os actos que passam a ser considerados criminosos, quando praticados por titulares de cargos políticos, para além, é claro, dos crimes já previstos na Lei Penal comum. Trata-se de crimes de responsabilidade ou seja, o legislador pretendeu que os detentores do poder, em razão da especial responsabilidade de que estão investidos, sejam proporcionalmente punidos por utilizarem indevidamente o seu poder contra os administrados, que mais não são que o cidadão comum. São, assim, crimes próprios dos responsáveis pelo poder.

3. E quem são esses titulares de cargos políticos? O art. 3º da Lei diz-nos quem são:

- O Presidente da República
- O Presidente da Assembleia da República
- O deputado à Assembleia da República
- O membro do governo, incluindo, claro está, o Primeiro-Ministro
- O deputado ao Parlamento Europeu
- O Ministro da República para região autónoma
- O membro de órgão de governo próprio de região autónoma
- O Governador de Macau, o secretário-adjunto do

governo de Macau e o deputado à Assembleia Legislativa de Macau

i) O membro de órgão representativo de autarquia local

j) O Governador Civil

4. Passamos agora a enunciar quais os crimes de responsabilidade da presente Lei descrevendo, de seguida, aqueles que, com mais facilidade, pode ser eventualmente cometidos pelos eleitos locais, por dizerem especial respeito às suas competências.

São crimes de responsabilidade dos titulares dos cargos políticos:

- a traição à Pátria
 - o atentado à Constituição da República
 - o atentado contra o Estado de Direito
 - a coação contra órgãos constitucionais
 - a prevaricação
 - a denegação da justiça
 - desacatamento ou recusa de execução de decisão de Tribunal
 - a violação de normas de execução
 - a suspensão ou restrição ilícitas de direito, liberdades e garantias
 - a corrupção passiva para acto ilícito
 - a corrupção activa
 - o peculato
 - o peculato de uso
 - o peculato por erro de outrem
 - a participação económica em negócio
 - o emprego da força pública contra a execução de lei de ordem geral
 - a recusa de cooperação
 - o abuso de poderes
 - a violação de segredo
- De salientar que, em todos eles, a tentativa é, em princípio, punível.

5. Por estarem mais directamente ligados às competências dos eleitos locais, descriminamos, e explicitamos, de seguida, os crimes que tais eleitos mais facilmente podem cometer. Salientamos, contudo, que não são crimes próprios dos eleitos locais, abrangendo todos os outros enunciados titulares de cargos políticos.

Prevaricação – consiste em decidir contra direito num processo em que o eleito intervenha no exercício das suas funções, com a intenção de, por essa forma, prejudicar ou beneficiar alguém, e é punido com pena de prisão de dois a oito anos.

Denegação da justiça –

consiste em o titular de cargo político, neste caso o eleito local, se negar a administrar a justiça ou a aplicar o direito que, nos termos da sua competência, lhe cabem e lhe forem requeridos; é punido com prisão até dezoito meses e multa até 50 dias.

Destacamento ou recusa de execução de decisão de Tribunal – verifica-se quando o eleito recusa o acatamento ou execução que lhe compete, por dever do seu cargo, de decisão de Tribunal transitada em julgado. É punido com prisão até um ano.

Violação de normas de execução orçamental – comete este crime o eleito local que, por dever do seu cargo, tem a incumbência de dar cumprimento a normas de execução orçamental, violando-as conscientemente da seguinte forma:

- contraíndo encargos não permitidos por lei
- autorizando pagamentos sem o visto do Tribunal de Contas legalmente exigido
- autorizando ou promovendo operações de tesouraria ou alterações orçamentais proibidas por lei
- utilizando dotações ou fundos secretos, com violação das regras da universalidade e especificação legalmente previstas.

Este crime é punido com prisão até um ano

Têm particular importância os crimes ligados à corrupção e abuso de poderes que anteriormente se enunciam. Por ser matéria longa e complexa diz-se apenas que estão previstos e enunciados nos art. 16º, 17º e 18º da Lei 34/87.

Quanto aos crimes ligados ao peculato, previstos nos art. 20º, 21º e 22º da Lei 34/87, merecem também uma especial menção, pois que é fácil cometê-los, essencialmente o peculato de uso. Chama-se a atenção para a necessidade absoluta de uma atenta leitura desta Lei.

6. Por último, diremos quem pode accionar os res-

pectivos processos-crimes contra eleitos locais, como regra geral:

– o Ministério Público, e em subordinação a ele:

a) o cidadão ou a entidade directamente ofendida pelo acto considerado criminoso;

b) qualquer membro da assembleia deliberativa, relativamente aos crimes imputados a titulares de cargos políticos que, individualmente ou através do respectivo órgão, respondam perante aquela. No caso dos eleitos locais, qualquer membro da Assembleia Municipal ou da Assembleia de Freguesia;

c) entidades a quem incumba a tutela; no caso dos eleitos locais, o Ministro da Tutela e o Governador Civil. E, como se sabe, são hoje vários os Ministros que têm competência tutelar sobre as autarquias locais. A título meramente exemplificativo, citam-se o do Plano e Administração do território e o das Obras Públicas.

Em conclusão:

Tal como se disse de início, esta lei é importante e necessária. Há que tê-la particularmente em conta, antes de qualquer eleito local tomar decisões. Há que estudá-la com cuidado, e lutar para que seja aplicada a todos os que por ela estão abrangidos, não permitindo que, seja por que razão for, a sua efectiva aplicação se faça apenas a alguns dos titulares dos cargos políticos.

Por último, entendemos que há matérias da Lei 34/87 que devem ser tratadas com maior profundidade numa próxima oportunidade, que se deseja breve.

IN PODER LOCAL

CASA VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.

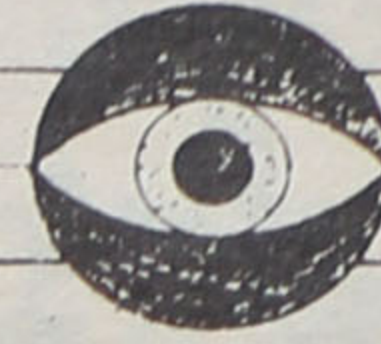
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO



PONTOS DE VISTA

ATRIBUIR HONRA SEM MÉRITO...

Os homens que com o seu entusiasmo conseguiram dar ao Sporting Clube de Espinho campo próprio, não quiseram personalizar o seu nome, nem mesmo com o daquele que lhes deu o maior apoio para concretizar a ideia, o dr. José de Oliveira Salvador, então presidente da Câmara, e chamaram-lhe Campo da Avenida.

O Campo da Avenida tem o seu nome ligado ao historial dos últimos 62 anos do clube e mudá-lo foi um verdadeiro atentado a esse historial, o que talvez não tenha sido dito à Assembleia Geral.

Sessenta e dois anos depois foi desrespeitada a vontade desses homens e foi mudado o nome do Campo da Avenida sem que contra isso se tivessem levantado as vozes dos que teriam a força moral para o fazer.

Só a força do dinheiro e a mesquinhez dos que não sabem apreciar o que é verdadeira dedicação, podia permitir que acontecesse o inacreditável. Não se tratou de fazer honra ao mérito mas de homenagear o dinheiro e continuar com a mão estendida.

Não sabemos quem mais censurar, se quem promoveu tal acto de subserviência, de oportunismo e de manifesta dependência do poder económico, se quem o aceitou, quando mais se pretigiaria se o rejeitasse, em respeito por tantos homens que mais mereciam tal honra, pelo muito que sacrificaram ao clube e até dinheiro.

Final as benesses financeiras que o clube recebeu foram da Solverde e não de qualquer dos seus accionistas a título pessoal. Assim sendo, nenhum accionista, nem mesmo o maioritário, ainda que dele dependem as decisões dessa sociedade, devia sentir-se com direito à "honorária", em nome individual.

Resta apenas esperar que o novo nome se fixe pelas actas da Assembleia Geral e tenha o destino de muitos dos que foram dados a ruas de Espinho, isto é, que caia no esquecimento para que o Campo da Avenida continue a ser o Campo da Avenida, do SCE.

Não será descabido pensar que também este nome pode vir a ser mudado por qualquer outra Assembleia Geral, repondo-se o que tão levemente foi trocado, como seria justo, ou, quem sabe, pelo de qualquer outro mecenas que venha a surgir, o que não seria correcto mas não nos admiraria pois os oportunistas são de todos os tempos.

Podemos vir a cair no baptiza desbaptiza (como diz o João Soares) ao sabor de interesse momentâneos e sem atender à perenidade dos valores verdadeiros.

ALFREDO CASAL RIBEIRO

Clinica
Médica
N.5.ª da Ajuda



A Medicina do trabalho
da sua empresa

Rua 16, nº 789 • 4500 ESPINHO
Telef. 722695

Projectos ARQUITECTURA ENGENHARIA

Rua 21 nº 198 Galeria
724197 4500
ESPINHO

Roseumhos



Naquelas tardes longas de meia Primavera e meio Verão a minha trupe reunia-se nos saudosos passeios da rua 16. Como então as nossas digestões ainda não precisavam de longo tempo para se fazer, o que nos fazia correr e saltar não eram as exigências do aparelho digestivo. Eramos fogosos, saudáveis, sem preocupações para além dos deveres trazidos da escola. Precisávamos dar largas à juventude que nos corria no sangue, soltar a imaginação, meter em funcionamento a musculatura ainda não adivinhando a esclerose.

O forte dos nossos movimentos ia para o futebol que já aqui contei, mas não era a única coisa a que nos dedicávamos. Havia também o arco empurrado com a devida gancheita, havia os automóveis de tábuas de caixa de sabão havia o eixo-ribaldeixo, o trinca-cevada-aguentacomigo-camarada; a barra, a corda queimada, uma infundável série de modalidades de desporto-brincadeira que corra pelas sucessivas gerações quase sem a menor alteração às leis.

Prato forte era também o pilha, onde venciam os mais lestos e esquivos. Afogeados do esforço que fazíamos, percorríamos quilómetros em passo bem corrido naquelas tardes amenas de Maio-Junho, sempre desejo-

sos de superar os outros. E, quando as forças nos traíam, usávamos de um truque, que era o de pedir pé-sanga, uma coisa que nós não sabíamos muito bem se pretendia ou não significar que estávamos feridos, mas que todos aceitávamos, embora com muitos e frequentes protestos, para ficar temporariamente isentos da competição. Claro que ninguém pedia o pé-sanga senão quando ia ser pilhado. Inocentes, éramos, mas estávamos bem longe de ser lorpas.

Aquela era a palavra mágica, como a do abre-tésamo o fora para o Ali-Babá escancarar as portas da gruta onde os piratas e ladrões alapavam os tesouros roubados. Funcionava como a melhor varinha de condão das muitas histórias que povoavam as nossas cabecitas de petizes. Com ela nos safávamos das más situações em que o pilha nos colocava quando estávamos prestes a ser vencidos.

Semanalmente continuo a praticar o meu pilha, mas agora sem outro adversário que não eu próprio. E num campo que não é a rua da minha infância, mas sim o mais íntimo da minha consciência. Chegada a altura de ter que rabiscar a minha crônica, dá-me uma vontade enorme de pedir pé-sanga e não escrever nem uma linha. E qualquer dia faço-o mesmo. Não venham depois dizer-me que as regras do pilha não me permitem. O jogo é meu e bem meu, e sou eu quem dita o que devo ou não fazer.

CARLOS P. MORAIS

CASOS DE POLÍCIA

ACIDENTES

Na madrugada do passado dia 21 deu-se na estrada da Idanha, junto ao Lar da Terceira Idade, um aparelho acidente de viação do qual não há, felizmente, que lamentar a morte de ninguém.

Ao que tudo indica a chuva esteve na base do desastre. De facto, sem que tivesse que fazer qualquer manobra de emergência, o condutor perdeu o controle da viatura, entrando pelo pinhal adentro e acabou por se enfiar num dos eucaliptos ali existentes. Os dois ocupantes da viatura

foram socorridos no hospital, mas o seu estado não era de maneira a necessitar internamento.

Do estado em que ficou a viatura fala a foto que publicamos ao lado.

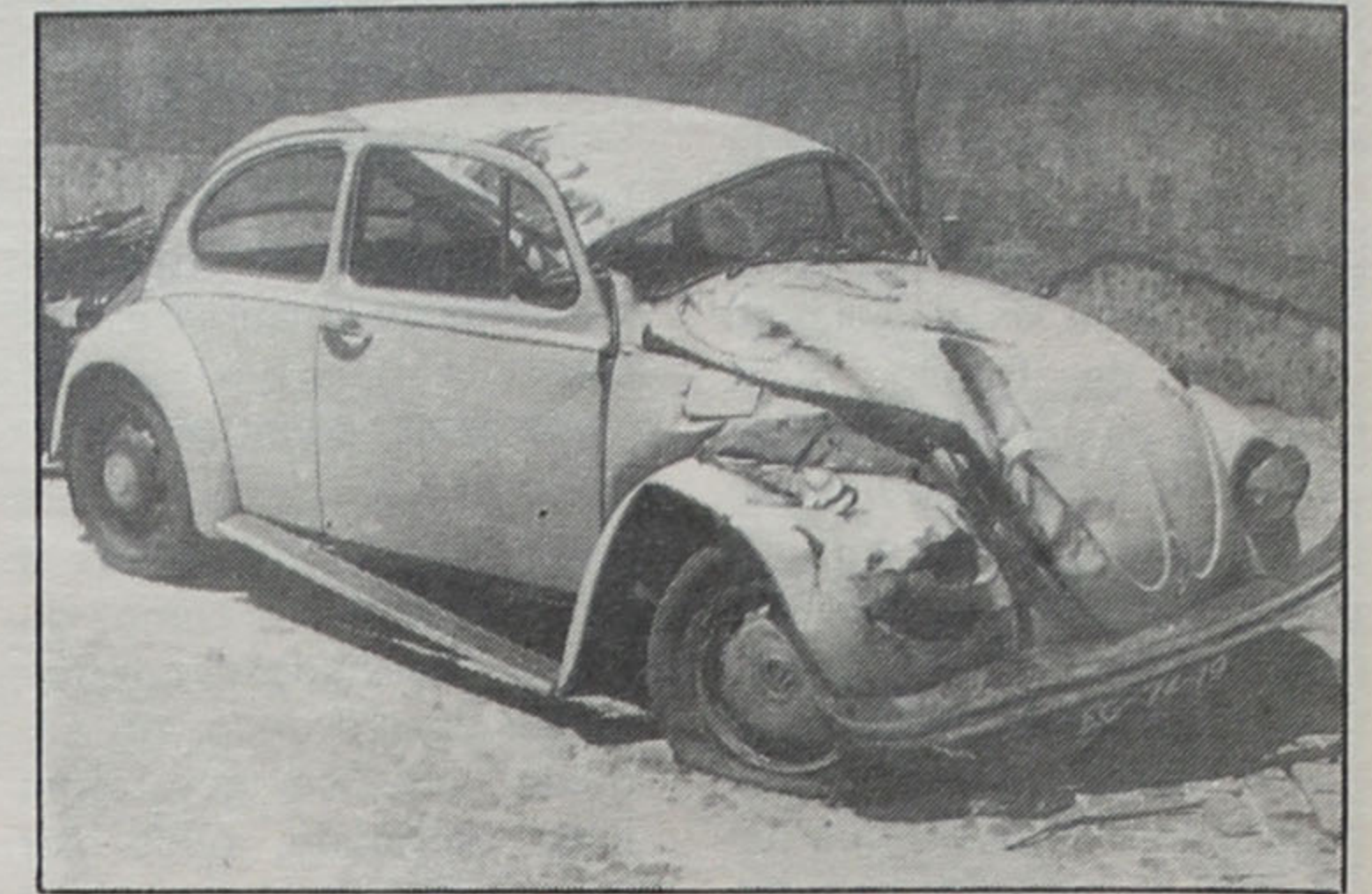
Ainda no dia 21, na rua 62, junto à Ponte de Anta, ocorreu outro acidente que envolveu somente uma viatura ligeira, conduzida por um indivíduo do sexo masculino. O condutor perdeu o controle da viatura e foi embater numa habitação e num poste de iluminação.

Do acidente há a registar danos materiais na viatura e no prédio.

DETIDO NO ESPINHO – PORTO

Enquanto decorria o jogo de futebol Espinho-Porto, um indivíduo de sexo masculino, residente na Afurada, Vila Nova de Gaia, talvez aborrecido com as peripécias da partida, começou a injuriar dois agentes da PSP em serviço no campo do Sp. Espinho, acabando por ser detido e conduzido para a esquadra.

Na segunda-feira foi presente ao Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, tendo sido julgado e condenado.



P.S.P.

ACÇÃO NA ÁREA DE ESPINHO

Os números de acções de criminalidade na área de Espinho continuam, mês após mês, a ser variáveis. Ora são as acções de furto que sobem substancialmente, como logo depois descem estas e sobem as queixas apresentadas por agressão e por emissão de cheques sem provisão.

No que se refere ao período de 1 a 30 de Abril o número de acções por furto foi superior ao período anterior (Março), tendo esse aumento sido verificado essencialmente nos furtos a estabelecimentos comerciais e no interior de viaturas – vinte e cinco contra treze do período anterior. Houve também um aumento substancial no número de queixas apresentadas por agressão. Por fim, houve uma descida sensível no número de queixas apresentadas por emissão de cheques sem provisão bancária.

Da actividade da PSP salienta-se o seguinte:

- Foram detidas nove pessoas por motivos diversos.
- Foram apresentadas do-

ze queixas por agressão e cinco por emissão de cheques sem cobertura no valor de 747 856\$00.

- Rugas e operações de fiscalização foram levadas a cabo, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, tendo-se verificado três detenções por motivos diversos.

- Em operações "stop" levadas a efeito, foram fiscalizados cento noventa e sete veículos automóveis, tendo-se verificado trinta e nove infracções ao Código da Estrada.

- Do controlo de alcoolémia efectuado a quatro condutores, um acusou taxa superior ao que a lei permite.

Vinte e oito acidentes de viação ocorreram na via pública durante este período, dos quais resultaram seis feridos graves e dezassete ligeiros. Em dezassete dos citados acidentes só se registaram danos nas viaturas.

- Finalmente, foram recuperados quatro velocípedes com e sem motor que haviam sido furtados.

SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL E DEFESA NACIONAL

Realiza-se em Aveiro, no Salão da Assembleia Distrital, no dia 4 de Junho, pelas 9H45 um seminário sobre "Comunicação Social Regional e Defesa Nacional".

Este seminário está incluído num ciclo de vinte a realizar no continente e nas Regiões Autónomas e é o 14º deste conjunto.

O projecto conta com o apoio do Ministério da Administração Interna, dos Governos Cívicos e da Direcção-Geral da Comunicação Social; colabora igualmente a Associação de Especialistas da Força Aérea.

O seminário inclui três conferências, seguidas de debates, cujos temas são: "Defesa Nacional", "Comunicação Social Regional e Defesa Nacional" e uma terceira de tema livre, de interesse para a região e que neste caso será "Perspectivas das pescas, perante a integração na CEE".

Foram já realizados em Bragança, Guarda, Beja, Faro, Viseu, Castelo de Vide, Golegã, Alcobaca, Chaves, Évora, Setúbal e Figueira da Foz.

Nele se debatem problemas relacionados com a Defesa Nacional no seu conceito alargado e com a importância da comunicação social regional na formação e manutenção de um espírito de defesa forte.

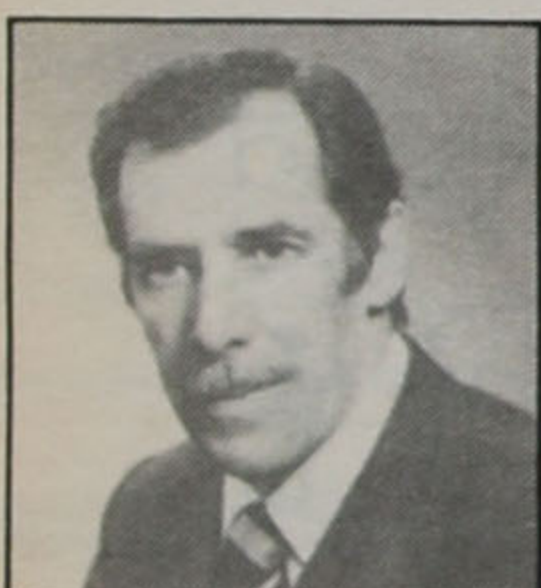
1ª Publicação

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

FAZ SABER que no próximo dia 20 de Junho de 1988, pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal Judicial, a arrematação em hasta pública – 1ª praça – 100 lanternas de 5 faces nº 41 semi-fabricadas; 20 lanternas de 5 faces nº 34, semi-fabricadas; 80 tampas p/ boca incêndio em alumínio semi-acabadas; 200 Kg de sucata de latão e 100 lanternas de faces nº 40, semi fabricadas, ordenada nos Autos de Carta Precatória nº 70, que corre termos no 2º Juízo do Tribunal de Espinho e extraída dos Autos de Execução de Sentença nº 425/C/85, que corre termos no 2º Juízo, 2ª Secção do Tribunal de Trabalho de Vila Nova de Gaia, em que é exequente José Rodrigues da Cunha Folha e executada Armando Teixeira da Silva & Cª, Ldª sociedade por quotas, com sede no Lugar de Barros, Silvalde, Espinho,

É fiel depositário dos bens a vender, o Snr. Ernesto da Silva Pereira, sócio-gerente da executada, casado, residente na Rua 8, nº 1015, 1ª Esq. Espinho, o qual é obrigado a mostrá-los a quem os pretenda examinar, podendo, contudo, fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Espinho, 17 de Maio e 1988
O Julz de Direito,
as) Joaquim Costa de Moraes
A escª adjunta,
as) Maria Judite Rodrigues



ARMANDO RIBEIRO (BAIÃO)

Missa do 6º Aniversário

Será rezada na Igreja Matriz de Espinho no próximo dia 28 de Maio pelas 19 horas.

A família agradece desde já àqueles que comparecerem.



ZULMIRA PEREIRA DA SILVA

A Família vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

A FAMÍLIA

ENCONTROS COM ESCRITORES

ANTÓNIO VICTORINO D'ALMEIDA
EM ESPINHO



Na continuação da iniciativa do Centro Livreiro da Nascente, "Encontro com Escritores", esteve em Espinho o maestro Victorino d'Almeida.

Foi na quinta-feira, dia 19, que no Auditório da Nascente se deu o encontro do maestro com uma larga assistência que não só esgotou todos os lugares sentados mas com grande número que assistiu de pé.

Apresentado pela animadora cultural da Cooperativa, Olívia Silva, foi depois por ela questionado, lançando assim a intervenção que se prolongou por mais de duas horas, seguida com muita atenção e interesse pelos presentes que fizeram numerosas perguntas.

Aos assuntos que lhe foram sendo propostos, ainda que tratados com seriedade, nas respostas não faltaram os salpicos do conhecido humor satírico do maestro Victorino d'Almeida e não foram raros os momentos em que a sua espirituosa ironia fez rir os assistentes.

Quando certos preconceitos em frequentar o Auditório da Nascente desaparecerem, o recinto vai ser muito pequeno para as realizações culturais que já vão tendo público certo.

No final o maestro autografou livros de sua autoria que estavam à venda no Auditório.

António Vitorino de Almeida



é uma das figuras mais populares e de múltiplos talentos da vida cultural portuguesa. Diplomado com o Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional de Lisboa e com o Curso Superior de Composição da Escola Superior de Música de Viena, onde obteve o prémio conferido pelo Ministério da Cultura da Áustria, António Victorino d'Almeida é compositor pianista e chefe de orquestra. Autor de diversas obras, quer no campo da música clássica quer no da música ligeira, tem efectuado concertos, recitais e espectáculos não só em todo o território português, como em diversos países estrangeiros.

Realizou também programas para as televisões portuguesa e austríaca, programas de que é igualmente, autor e apresentador, e cuja qualidade e criatividade são unanimemente reconhecidas.

Além disso é ainda realizador de cinema, autor de um filme de longa-metragem, "A Culpa".

Durante vários anos, António Victorino d'Almeida foi adido cultural do nosso país junto da embaixada portuguesa em Viena, lugar que se viu forçado a abandonar durante o Governo AD.

Como escritor, Victorino d'Almeida publicou dois livros, o segundo dos quais marcou a sua estreia no romance. Trata-se de "Coca-Cola Killer", lançado pelas edições "O Jornal" e que vai já na 6ª edição.

"Polisário: Memória da terra esquecida", com que os Cadernos "O Jor-

"A maior parte do tempo que gasto é a fazer o que não me deixam fazer..."

"Portugal, como país, não dá valor aos valores culturais portugueses..."

"Os adidos culturais têm dificuldades enormes, a maior das quais é a falta de dinheiro..."

"Como adido cultural fiz propostas a que nunca foram dadas respostas..."

"Os adidos culturais não devem depender do Ministério dos Estrangeiros mas do da Cultura, que agora nem existe, é uma Secretaria de Estado..."

"Os mecenas são as aspirinas da cultura..."

nal" iniciam a série "Crónicas & Reportagens", documenta a experiência do seu autor durante uma visita à República Árabe Sarahui Democrática. E, se constitui um testemunho importante do ponto de vista humano e político, releva do mesmo ponto de vista a multifacetada personalidade de António Victorino d'Almeida e o criador literário que ele também é.

in "Memória da Terra Esquecida"/Edições "O Jornal"

ZONA DE JOGO

NEGÓCIO DE MILHÕES

Concurso Público em Banho-Maria

Estamos em fins de Maio e ainda não foi aberto o famigerado concurso público para a concessão da exploração da zona de jogo, apesar de o Ministro do Comércio e Turismo, Ferreira do Amaral, ter dito que isso aconteceria em Março.

Uma outra promessa do Ministro, segundo palavras do presidente da Câmara na Assembleia Municipal, foi de que a Câmara receberia uma minuta do Decreto Regulamentar o que também não aconteceu até agora, que se sabia.

As promessas vão sendo esquecidas e entretanto o tempo vai passando sendo cada vez mais curto para que tudo se processe sem pressas, o que será especialmente importante se tiver de haver mudança de concessionária. O fim da concessão em vigor ocorre em Dezembro e entre a abertura do concurso e a adjudicação mediarão mais de 90 dias, a não ser que os prazos sejam encurtados o que é pouco provável.

Os atrasos que se vêm verificando fazem crer que nem tudo estará a ser pacífico no Governo e que as tão faladas divergências entre o Ministro Ferreira do Amaral e o Secretário de Estado Licínio

Cunha provavelmente têm adeptos em ambos os lados. O negócio é de milhões e as diferentes influências movimentam-se como de costume.

Pese embora o secretismo sempre vão transpirando algumas indicações. Consta que a concessão será de 20 anos em vez de 17 como se pensava. A base das contrapartidas para a zona de Espinho será de 4 prestações semestrais de 1.100.000 contos cada, a preços deste ano. A concessão será entregue a quem oferecer mais, acima desta base, mas consta que será considerada irrelevante uma diferença não superior a 7% da oferta da actual concessionária, no caso desta se apresentar a concurso. No concurso para o Estoril esta percentagem era de 3%.

O Decreto Regulamentar conterá ainda outros condicionamentos que restringem a possibilidade de aparecimento de muitos potenciais concorrentes. Parece pois que a actual concessionária, a Solverde, parte para esta corrida com algumas vantagens.

Quanto à Câmara tudo leva a crer que se mantém, apenas na expectativa. O presidente prome-

teu informar os representantes dos partidos dos pormenores do Decreto Regulamentar o que até agora não fez, embora não seja crível que esteja em total ignorância. Há mesmo sinais de que já possa calcular de que lado estão as maiores probabilidades, permitindo-lhe ir tomando posições como as últimas declarações sobre o assunto indiciam.

Tudo o que se prende com a atribuição da nova concessão da zona de jogo tem corrido de forma bem pouco clara e com alguns capítulos dignos de telenovela, não se tendo defendido da melhor maneira os interesses do concelho.

Convinha ter reivindicado que figurasse no Decreto Regulamentar que os valores das contrapartidas para os concelhos ficassem claramente definidas para não ficarem dependentes dos critérios dos governos em exercício, e que os dinheiros fossem entregues nos cofres das câmaras, em vez de continuar o processo actual da concessão de subsidiar obras.

Julgamos que a Câmara não fez tudo quanto era possível para demover o governo desta prática tradicional.



PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Maio e Junho

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

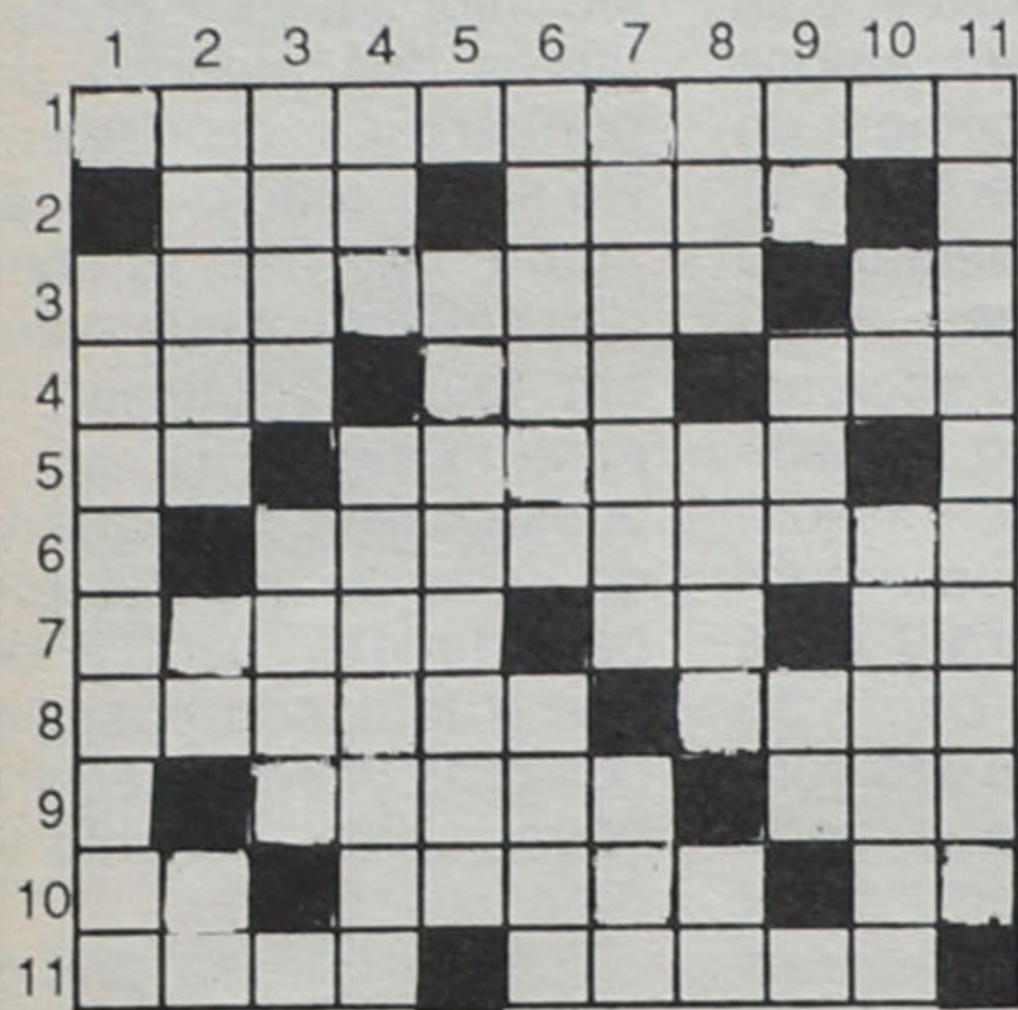
Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 245

HORIZONTAIS:

1- Limpeza., 2- Bonzo; trigueiro. 3- Ensombrara; vem depois da carta já terminada. 4- Rim; acolá; transmitia gratuitamente a outrem. 5- Nota musical; travai. 6- Preservou. 7- Conte; saudável; duas vezes. 8- O Edmondo que escreveu "Coação"; singular. 9- Encarar; repetição.

10- Eles; come muito. 11- Trepá; vestira.

VERTICAIS:

1- Estabelecimentos para os que não têm pais. 2- Reduz a fios; no meio da cama; isolado. 3- Pântano; assim principia a criminalidade. 4- Gritos; instrumento cirúrgico. 5- Ariete. 6- Sacudas; o beato pai do Roque Santeiro. 7- Fuzileiros navais norte-americanos; gargalhas. 8- Um dos vencidos da Vida; lavar; nota musical. 9- Laço; 504 romanos; prover de abas. 10- Poeira; força. 11- Serviçal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 244

HORIZONTAIS: 1- Imperador. 2- Sã, lê, anaco. 3- Diva, unem. 4- Abatera, hei. 5- Inerente. 6- Ovos, otites. 7- Sãs, operara. 8- Cl, apar, Sor. 9- Aval, Goa, si. 10- Remato, ir. 11- Semestrais.

VERTICAIS: 1- Isca, Óscar. 2- Má, bivalves. 3- Danos, ame. 4- Elites, alam. 5- Rever, op, te. 6- Areópagos. 7- Dá, Antero. 8- ONU, TIR, Air. 9- Ranhetas, rá. 10- CEE, Eros. 11- Comissários.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE 2 LUGARES DE ENGENHEIRO CIVIL DE 2ª CLASSE

Para os devidos efeitos se torna público que, de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião ordinária de 11 de Março do corrente ano, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente aviso no Diário da República, concurso para preenchimento de dois lugares de Engenheiro Civil de 2ª Classe, pertencente ao grupo de pessoal Técnico Superior, a que corresponde o vencimento mensal de 67.400\$00 (Letra G). - O concurso é de provimento e válido apenas para as vagas existentes. - A este concurso podem concorrer os indivíduos que possuam a licenciatura em Engenharia Civil e reúnam os requisitos exigidos pelo artigo 6º do Decreto Regulamentar nº 68/80, de 4 de Novembro. - Os candidatos deverão apresentar, no prazo acima referido, na Secção de Pessoal desta Câmara Municipal, requerimento, em papel de 25 linhas, dirigido ao Presidente da Câmara, com assinatura sobre um selo fiscal de 150\$00, do qual deve constar, o nome completo, estado civil, profissão, data de nascimento, filiação, naturalidade, residência, número e data do Bilhete de Identidade e serviço de Identificação que o emitiu, número fiscal de Contribuinte e a especificação, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, da situação precisa em que se encontram relativamente a

cada uma das condições indicadas nas alíneas a), d) e f) do já mencionado artigo 6º. - Os candidatos deverão ainda apresentar 'curriculum vitae' e poderão também especificar no requerimento quaisquer circunstâncias que reputem susceptíveis de influírem na apreciação do seu mérito ou de constituírem motivo de preferência legal. - O trabalho será prestado na área do Município de Espinho. - A selecção dos candidatos será feita por avaliação curricular complementada com entrevista. - O Júri do concurso será assim constituído: - Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida. - Vogais: - Efectivo: Vereador, Engenheiro Jorge Nicolau

da Costa Monteiro e Director do Departamento Técnico, Engenheiro José Alberto Garcia Pinto Correia. - Suplentes: Vereadores, Rolando Nunes de Sousa e Maria Elsa Ferraz Alves Tavares. - Vogal substituto do Presidente, Vereador, Engenheiro Jorge Nicolau da Costa Monteiro. - Consultado o QEI, em cumprimento do estipulado no nº 1 do artigo 10º do Decreto-Lei nº 43/84, de 3 de Fevereiro, foi respondido, através do ofício nº 2339, de 88/03/30, não haver excedentes efectivos.

Paços do Concelho de Espinho, 18 de Abril de 1988. - O Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida.

da Costa Monteiro e Director do Departamento Técnico, Engenheiro José Alberto Garcia Pinto Correia. - Suplentes: Vereadores, Rolando Nunes de Sousa e Maria Elsa Ferraz Alves Tavares. - Vogal substituto do Presidente, Vereador, Engenheiro Jorge Nicolau da Costa Monteiro. - Consultado o QEI, em cumprimento do estipulado no nº 1 do artigo 10º do Decreto-Lei nº 43/84, de 3 de Fevereiro, foi respondido, através do ofício nº 2339, de 88/03/30, não haver excedentes efectivos.

Paços do Concelho de Espinho, 18 de Abril de 1988. - O Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida.

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

Atelier RIBEIRO

Projectos de:
Urbarnização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063
4500 ESPINHO

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrrelados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmoães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

Histórias para ler e pensar

HISTÓRIA PARA UMA CRIANÇA

Era uma vez um sininho que fazia:

- Plim!... Plim!... e curava um ossinho num menino pequenino.

Que fazia Plim!... Plom!... e curava uma pelezinha de um menino adormecido.

Que fazia:

- Plom!... Plom!...

e fazia encher o bidon.

O bidon mandava na cabecinha do menino e o bidon enchia... enchia... e esvaziava... esvaziava até ficar vazinho de todo.

Logo o sininho comandava e o bidon tornava a encher... a encher... e enchia os cantinhos todos... todinhos, até ficar cheinho de ar.

O sininho, bem disposto, a dançar e a pular, mandava noutro lugar e a pele do lagarto virava uma pele de homem, no corpinho do menino.

O menino comandava o corpo humano, pensando no seu sininho que fazia:

- Pom!

e enchia o bidon.

Que fazia

- Pem!

E enchia o nenem

Que fazia:

- Pla!

E dizia:

- Já está!

Mª ALICE CASAL RIBEIRO



NASCENTE

PROMOVE CICLO DE TEATRO

Conforme estava previsto foi realizado o primeiro número do programa do Ciclo de Teatro que o T.P.E. (Teatro Popular de Espinho) da Cooperativa Nascente está a promover, com a representação na Avenida 8 e na esplanada, de uma adaptação de contos de Mário Castrim e lengalengas populares, designadas "Brincadeiras a Retalho".

O ciclo vai continuar e as próximas realizações são as seguintes:

Sábado, 28 de Maio — 21,30 horas
No Auditório da Nascente
(Rua 16 nº 1200)

TEATRO DE CALVÃO

(integrado no ciclo de Teatro do Trabalhador do Inatel)
"O Doido e a Morte"
de Raul Brandão

Quinta-feira, 2 de Junho — 16 horas
No Auditório da Nascente
(Rua 16 nº 1200)
Para crianças

GRUPO DE ACÇÃO CULTURAL DE VÁLEGA

"Romão e Julinha"
de Óscar Vonh Phul

Sábado, 4 de Junho — 21,30 horas
No Auditório da Nascente
(Rua 16 nº 1200)

COOPerval

"A Pulga da Velha Senhora"
de José Martins Garcia

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

ESPINHO, 0 – F.C. PORTO, 1

ÁRBITRO DERROTOU O ESPINHO

Jogo no Campo Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: João Rosa (Évora), coadjuvado por Ricardo Lima (bancada) e Francisco Zambujinha (superior).

ESPINHO: Silvino; Eliseu, N'Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Manuel Jorge, Pingo e Marcos António; Zezé Gomes; Ivan.

Substituições: no recomeço, entrou Vitorino para o lugar de Zezé Gomes e, aos 58 minutos, Marcos António cedeu o seu lugar a Walsh.

F.C. PORTO: Zé Beto; Bandeirinha, Lima Pereira, Eduardo Luís e Barriga; Semedo, André, Quim e Jaime Pacheco; Jaime Magalhães e Domingos.

Substituições: André, aos 39 minutos, foi rendido por Frasco e, aos 71 minutos, Raudnei rendeu Domingos.

Disciplina: Cartão amarelo para André (9m) e Nelo (83 m).

Ao intervalo: 0-1. **Marcador:** Barriga aos 10m.

Nos minutos iniciais os homens comandados por Quinto deram a sensação que estavam ali para vencer o encontro. Para isso foram eles que imprimiram a velocidade ao jogo, obrigando os portistas a cuidarem antes

de mais do seu último reduto.

Saiu o Espinho e logo chegou até junto da baliza do Porto, sem no entanto criar perigo. Estavam decorridos apenas dois minutos de jogo e já Zé Beto teve que se arrojar aos pés de

Ivan para evitar o pior para a sua equipa. Finalmente, aos seis minutos, o Porto conseguiu efectuar um remate às redes de Silvino, só que o esférico se perdeu muito longe do alvo. E haveria de ser de novo Zé Beto, aos nove minutos, a negar o golo ao Espinho, saindo ao encontro de Zezé Gomes que se isolara.

Com o atrevimento da sua equipa, Quinto procurou confundir a turma azul e branca, não lhe dando a iniciativa do jogo.

Até que, em pura invenção do árbitro do encontro, surgiu o lance de grande penalidade que originou o único golo da partida. Começava aqui a deficiente arbitragem do juiz eborense que ao longo de todo o encontro prejudicou sempre o Espinho.

Apesar de estar em desvantagem no marcador, o Espinho não se atemorizou com o nome do seu antagonista e continuou a jogar o seu futebol. Porém,

com o decorrer dos minutos a agressividade inicial ia-se estufmando e a equipa tornava-se inofensiva na zona da verdade.

Na segunda parte Quinto fez as duas substituições previstas pelo regulamento na tentativa de dar mais velocidade ao seu ataque, nas Vitorino sem encontrar espaços por onde penetrar não veio resolver nada. Por sua vez Walsh, sempre bem marcado pela defesa visitante, não conseguia tirar proveito do seu jogo de cabeça, perdendo-se assim os inúmeros lançamentos feitos pelos defesas e médios espinhenses para a área dos portistas. Assistia-se a um futebol de fim-de-estação, sem brilho de parte a parte.

Independentemente de todas as outras falhas que lhe notámos ao longo do encontro, o árbitro, ao assinalar um pretensão "penalty", esteve na origem directa do resultado final.

dificuldades foram ainda maiores e a derrota impossível de evitar. O Perosinho atravessa um bom período de forma e uma recente derrota do F.C. Porto por falta de comparação permite-lhe acalantar a conquista do campeonato. Assim, a sua vontade e maior pendor atacante, proporcionaram-lhe uma justa vitória por 2-1.

Magano, regressado à equipa, marcou o golo na transformação de um canto-curto.

A Académica apresentou nos dois encontros: Alberto; Vilas, Albano, Alex e Armando; Silveira, Tino, Miro e Beto; Vieira e J. Mendes.

Jogaram ainda A. Mendes, José Oliveira e Magano.

ATLETISMO

A Associação Desportiva Unidos ao Belenenses vem mantendo desde o começo da época uma certa regularidade na participação em provas de atletismo de carácter popular.

Desta feita foi a participação no XI Grade Prémio de Atletismo da Madalena, nas categorias de infantis e iniciados, únicos escalões que o clube tem em actividade. Hugo Caneira voltou a ser o melhor atleta espinhense, alcançando o sétimo lugar na geral individual.

Classificação: Infantis – 20º, Fernando Costa; 31º, Alberto Pereira; 36º, António Silva; 38º, Alberto Ferreira; 48º, Rui Maganinho e 71º, Pedro Pereira.

Iniciados – 7º, Hugo Caneira; 15º, António Maganinho; 17º, Gabriel Ferreira; 20º, Sérgio Maganinho; 31º João Pais; 33º, Francisco Branco e 55º, Nelson Trindade.

Colectivamente os Belenenses conquistaram o primeiro lugar por equipas, neste escalão.

TÉNIS

I TORNEIO CIDADE DE ESPINHO

O Clube de Ténis de Espinho (C.T.E.), com o apoio da Câmara Municipal e inserido no programa das festas do Dia da Cidade, vai realizar um torneio de ténis que será designado de I Torneio de Ténis da Cidade de Espinho.

O torneio será disputado na modalidade de singulares, com o seguinte esquema: quadro principal de trinta e dois jogadores, dos quais dezasseis terão entrada directa mercê das suas classificações FPT e os restantes dezasseis serão apurados num "qualifying" que se disputa-

rá em dezasseis séries de quatro jogadores.

O torneio disputar-se-á de 2 a 19 de Junho, com os jogos a serem realizados aos fins-de-semana a partir das 9 horas e à semana a partir das 18 horas nos "courts" municipais.

As inscrições estão abertas até ao dia 29 e poderão ser feitas nos "courts" municipais (tel. 720698) ou no Clube de Ténis de Espinho (Ap. 393, 4504 ESPINHO CODEX).

O sorteio do torneio será realizado no dia 29 e os mapas dos jogos serão afixados no dia 30.

TRANSFERÊNCIAS

No final do encontro falamos com o presidente do F.C. Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa, para sabermos o que há de concreto quanto à transferência de N'Kongolo e o regresso de Silvino ao clube das Antas. Quanto a Silvino o presidente portista disse-nos que: "depois de dois anos emprestado ao Sp. de Espinho, Silvino vai regressar às Antas para fazer parte do "plantel" do F.C. Porto na próxima época. É um bellissimo guarda-redes e o F.C. Porto está interessado em mantê-lo nas suas fileiras. Quanto a N'Kongolo há a possibilidade de o jogador ingressar no F.C. Porto, tendo inclusivamente já havido contactos entre as duas direcções, mas problemas de sucessão directiva nos dois clubes não deu para tomar uma decisão final.

Perguntamos depois ao presidente do F.C. Porto quais as contrapartidas que oferecia o F.C. Porto, tendo o mesmo referido que: "quanto a Silvino não há de facto contrapartidas algumas, uma vez que o jogador nunca deixou de ser nosso – do F.C. Porto – jogador. No que se refere a N'Kongolo, aí assim, há a possibilidade de serem cedidos alguns jogadores ao Espinho".

Quais?, quisemos saber nós. – "Como obviamente deve compreender não lhe posso adiantar nomes, até porque a decisão final tem que passar pelas futuras direcções dos dois clubes".

Mas falando que Jaime Pacheco, Eduardo Luís, Zé Beto e

Bandeirinha poderam ingressar no Espinho na próxima época como contrapartidas da cedência de N'Kongolo.

– "Como já lhe disse não posso adiantar muito sobre esse assunto, mas é provável que alguns jogadores que hoje evoluíram aqui possam estar envolvidos nessa transferência".

E mais não disse o presidente do F.C. Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa.

Procuramos depois falar com o presidente do Sp. de Espinho, dr. Manuel Soares Oliveira Violas, mas este foi ainda mais lacónico que o seu homólogo portista. "Há de facto contactos com o F.C. Porto para a cedência de N'Kongolo, só que nós não queremos tomar essa decisão no fim do nosso mandato. Será bom que a futura direcção também se pronuncie sobre esta questão.

Entretanto vão-se apontando nomes de jogadores que podem ingressar nos "tigres" como moeda de troca para a cedência do jogador zairense. Quer confirmar...?

– "Enquanto o negócio não for fechado não há nada de concreto".

Mas já deve haver uma lista de jogadores que o F.C. Porto forneceu para uma eventual escolha.

– "De facto já há uma lista com nomes de jogadores que o F.C. Porto nos pode ceder como moeda de troca, mas como nada está ainda definido eu não vou adiantar nomes".

HOMENAGEM A MANUEL OLIVEIRA VIOLAS

"Por tudo o que o Comendador Manuel Oliveira Violas deu ao Sp. de Espinho, ele merece inteiramente a homenagem que o clube, em boa hora, resolveu promover-lhe" – as primeiras palavras proferidas por Napoleão Guerra, director dos "tigres", a conferência de imprensa a propósito da referida homenagem.

Depois de em traços largos ter historiado a vida do clube nos dois últimos anos, o mesmo dirigente diria de seguida: "Política ou economicamente poderão haver pessoas ou grupos que não estejam de acordo com o caminho percorrido pelo Comendador Manuel Oliveira Violas, mas se não fosse ele, o clube hoje não estava na posição desafiada em que se encontra.

Suponho que na história do clube é a primeira vez que uma direcção termina o seu mandato sem ficar a dever um tostão".

Durante a reunião com os órgãos da comunicação social, os dirigentes do Espinho fizeram saber que o clube pretende dar âmbito nacional à homenagem, tendo já convidado figuras políticas, sociais e desportivas para estarem presentes.

A homenagem, a realizar no dia 1 de Junho, começará com a inauguração da bancada do Sp. Espinho, pelas 18.30 horas, seguindo-se depois um jantar no Casino de Espinho, para o qual os interessados poderão fazer as inscrições na sede do clube até ao dia 28 de Maio.

CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos de Lei e dos Estatutos, convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Maio, pelas 21.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Eleição dos Corpos Gerentes para o exercício do ano 1988/89

2- Assuntos de interesse para o Clube.

NOTA: Se no dia e na hora acima citados não estiver presente o número legal de sócio para o funcionamento da Assembleia, a mesma realizar-se-á meia hora depois, com o número de associados que estiverem presentes.

Espinho, 20 de Maio de 1988
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
AVELINO PEREIRA MENDES

ANDEBOL

Mais regular no jogo decisivo, contra o Benfica, o Ginásio do Sul sagrou-se campeão nacional da 1ª divisão de andebol feminino cuja fase final se disputou em Espinho, durante três dias – sexta, sábado e domingo –, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

RESULTADOS:

1ª Jornada – Benfica, 16 – Académica, 11; Vigorosa, 13 – Ginásio do Sul, 17

2ª Jornada – Académico, 8 – Ginásio do Sul, 21; Benfica, 23 – Vigorosa, 2

3ª Jornada – Benfica, 12 – Ginásio do Sul, 15; Vigorosa, 9 – Académico, 7

As equipas do Sul não tiveram dificuldades para levarem de vencida as representações nortenhas, mostrando uma vez mais que estão, tanto táctica como tecnicamente, muitos furos acima das suas rivais do Norte. Ao Benfica e ao Ginásio do Sul bastou jogar quanto basta e esperar que o tempo fosse passando para construírem resultados dilatados.

Ficou, assim, a decisão do título para a derradeira jornada, com o jogo Benfica-Ginásio do Sul, tal como se previa, a ser decisivo para a atribuição do galardão máximo da modalidade do sector feminino.

Começado o jogo logo as ra-

parigas do Ginásio do Sul se adiantaram no marcador, para não mais deixar que as benfiquistas recuperassem do atraso inicial, apesar destas nunca se subjugarem as suas opositoras.

O período complementar foi mais equilibrado, mas o Ginásio controlou e comandou sempre o marcador, para chegar ao fim muito justamente na posição de vencedor, arrecadando o título que era pertença da equipa benfiquista. Aliás estas duas equipas parecem ter apostado em serem campeãs nacionais ano sim ano não.

No outro jogo, para atribuição dos 3º e 4º lugares, o Vigorosa levou de vencida a turma do Académico, que durante todo o primeiro tempo comandou o marcador. Entretanto, na segunda parte as moças da Vigorosa encetaram uma recuperação que as havia de levar à vitória. Neste período a equipa da Académica obteve somente dois golos.

Além da superioridade das equipas do Sul, observou-se também uma evolução nestas mesmas equipas, enquanto o andebol feminino no Norte está urgentemente a precisar dum tónico forte, para que a modalidade neste sector possa definitivamente partir em direcção a voos mais altos.

HÓQUEI EM CAMPO

ACADÉMICA GANHA E PERDE

Com jornada dupla prosseguiu no fim-de-semana o nacional da 2ª divisão. No sábado, em Serzedo, os espinhenses sentiram inesperadas dificuldades para vencer a equipa local, que, actuando no seu habitual estilo tosco e aguerrido, atingiram o intervalo a vencer por 1-0. No segundo tempo a Acadé-

mica entrou em campo disposta a dar a volta ao resultado, o que conseguiu nos primeiros cinco minutos, com dois golos de Tino.

E pouco mais durou o ascendente académista, embora o resultado de 2-1 não tenha sofrido alteração.

No domingo, em Cassufas, as

MARÉ VIVA A VIVA VOZ DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

QUADRO DE PESSOAL CRITICADO POR TODOS MAS APROVADO POR UNANIMIDADE

REFORÇAR A QUALIDADE TÉCNICA DO PESSOAL DA CÂMARA

Os contratados a prazo serão submetidos a concurso, com vista à sua integração dos quadros camarários. A política é, no fundo, solucionar o problema de muitos trabalhadores do Município que, tendo visto os seus contratos renovados por mais de três anos, terão de preencher os quadros de pessoal, ou seja, terão de passar a efectivos. Alterações ao organigrama da Câmara e aprovação dos seus quadros de pessoal era um dos pontos da ordem de trabalhos que faltava, para terminar a sessão, já que os deputados entenderam não discutir as possíveis alterações constitucionais que se desenham no tocante ao poder local. Coube ao eng. Jorge Monteiro, ladeado por Rolando de Sousa e Valdemar Ribeiro, apresentar as alterações, que praticamente são um ajustamento ao que já havia sido feito no ano anterior. De realçar que a Câmara passará a poder contar com acessores nas áreas da Economia e do Direito e incluirá uma chamada terceira repartição virada para os recursos humanos. A provável entrada de mais um arquitecto, acompanhada de um técnico superior da área da sociologia, dão ideia do reforço sentido necessário pelo executivo em sectores de topo e chefias intermédias. Haverá igualmente concursos internos, para promoção a muitos lugares agora criados, resultantes da desmultiplicação do novo figurino de pessoal da Câmara. Nos quadros existirão 343 trabalhadores, a que acrescem mais 130 fora dele e que são necessários. Situação mais alitiva poderão ter os funcionários que não têm sequer a 4ª classe, já que essa será condição legal para poderem concorrer. Algumas críticas vieram do PCP, e Ricardo Catarino apontou no organigrama situações de dependências duplas que, disse, "oxalá o bom senso resolva". O quadro de pessoal seria aprovado por unanimidade.

SEM DISCUSSÃO

Como cada um defenderia necessariamente as cores do seu partido, a Assembleia decidiu não discutir as alterações à Constituição que se prendem com o poder local. Seria um repositório das posições já conhecidas e transmitidas pelo estados maiores das forças políticas. Apenas o PCP insistia mesmo assim em que procedesse à discussão, o que permitiria, disse Teixeira Lopes, dar a conhecer pelo menos aos Espinhenses as alterações que cada partido pretende introduzir no tocante ao poder local. Assim não o entendeu o conjunto dos outros deputados, pelo que a posição da A.M. de Espinho será a de estar de acordo, cada um de "per si" com as posições defendidas na Assembleia da República por cada um dos seus respectivos partidos. Esta falta de discussão levou Teixeira Lopes e Madureira Gil a acusações mútuas de colagens a outras forças políticas, e terá sido o único momento porventura mais exaltado de uma sessão morna e rápida.

BREVES

ESTADO LARANJA OU AZUL?

Teixeira Lopes não gostou que o PS votasse juntamente com o PSD no sentido de não se discutir as alterações à Constituição sobre poder local.

T. Lopes: "Desta vez vou lembrar aqui o deputado do CDS Nairana Coissoré que na Assembleia da República afirmou, e com o que eu concordo: o estado laranja está em marcha e o PS cola-se a ele. Nós não gostamos dessa cor".

M. Gil: "O PS tem as suas posições próprias. O PCP é que anda com tantos problemas, que agora até já aderiu ao estado azul". Referia-se às palavras de Teixeira Lopes, de concordância com o deputado do CDS.

SAUDADES OU REGRESSO

Não passou despercebida a presença na assistência de Avelino Zenha. Aquele militante socialista, que já foi presidente da Assembleia Municipal, esteve muito atento ao desenrolar da sessão, num misto de saudade ou, quem sabe, a pensar num regresso. Como o PS não tem, pelo menos aparentemente, muitas alternativas, e as autárquicas estão a aproximar-se, quem sabe...

SECRETISMOS...

Madureira Gil quis saber se a proposta de alteração do organigrama era do eng.º Jorge Monteiro ou da Câmara. A acta camarária era dúbia. Saudade Teixeira Lopes comentaria: "Há tanto secretismo à volta das sessões privadas da Câmara que levam as actas a serem no mínimo suspeitas".

VISITA A AROUCA

No seguimento dos passeios culturais que a Nascente está a promover, a visita a Arouca teve a adesão de 47 pessoas.

Os visitantes apreciaram a terra e os monumentos que faziam parte do programa da visi-

ta: Citânia de Romariz, Frecha da Mizarela e o Mosteiro.

O passeio decorreu com muita confraternização, mostrando-se todos satisfeitos e disponíveis para outras realizações semelhantes.

UM LUGAR DE LAZER

Os Serviços da Câmara procederam há dias à limpeza e conservação dos bancos existente no largo da rua 8 junto à estação da CP, onde o ajardinamento também tem merecido o cuidado do sector, estando bem tratado.

Para que o local fique convidativo e sirva bem os fins para que foi criado é preciso que a iluminação seja melhorada, nomeadamente nas escadas de acesso à rua 62 que se tornam perigosas para quem circula por elas à noite, tal a escuridão aí existente.

As escadas também estão a precisar de ser varri-

das, o que parece não acontecer há muito tempo, nem com a frequência conveniente para aquele local.

Não seria ainda descabido que se providenciasse para que os taipais existentes no edifício fossem substituídos por portas com aspecto adequado enquanto não aparece o cinema que teria ali as entradas e que parece estar radiado para as calendas gregas.

E a propósito, não seria bom dar nome ao largo em questão para uma mais fácil identificação e referência? Deixamos aqui o alvitre.

NASCENTE PROMOVE ENCONTROS COM ESCRITORES

ALICE VIEIRA EM ESPINHO

SÁBADO, DIA 28 DE MAIO

O encontro com a jornalista e autora de literatura infantil vai acontecer na Escola Nº 1 do Ciclo Preparatório Sá Couto
- PELAS 11 HORAS -

PELAS 12,30 HORAS
HAVERÁ UMA SESSÃO
DE AUTÓGRAFOS NA
LIVRARIA RASORIL

INICIATIVA DO CENTRO LIVREIRO
DA COOPERATIVA NASCENTE

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, João Henriques e M.ª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva



PORTE
PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N.ª S.ª. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO